Email: parocoqueijada@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Quar. 14	19:00	- Alfredo de Passos Rodrigues - m. c. filha Fernanda; - Rafael Gonçalves Puga e Maria Fernandes Freitas - m. c. filha Dores (pg).
		XXIX Domingo do Tempo Comum
Dom. 18	09:30	- Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor - m. c. Esposa; - José dos Santos Lima (13/15) (pg); **- Iº Aniv.** - José Araújo Vieira - m. c. Esposa e Filhos; - António de Sousa Lopes, Esposa, José Rodrigues de Barros, Esposa e Júlia Mariano Barros - m. c. Júlia Lopes (pg); - José de Barros Brandão - m. c. Esposa; - Alcinda da Conceição Coelho Pereira (46/57) - m. c. Família (pg); - Domingos Cerqueira Ribeiro (16/104) - Rol (pg); - Serafim Marques Vilas Boas (75/75) - Rol (pg).

Avisos

Solenidade de Todos os Santos: A solenidade de Todos os Santos não terá as romagens ao cemitério. No dia 1, as missas serão nas Igreja paroquiais, às horas habituais. No dia 2, haverá celebrações da eucaristia em horas a publicar. Pedimos, Paróquia e Junta de Freguesia, que haja muita responsabilidade nas idas aos entes queridos. Lembramos que, nos cemitérios, é obrigatório o uso de máscara. Há que manter o distanciamento social e fazer tudo para não se estar muito tempo nos cemitérios.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada • Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa

• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocofornelos@diocesedeviana.pt

• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada

• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

ÁGUA VIVA

Nº 371 – 11 a 17 de Outubro de 2020

XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

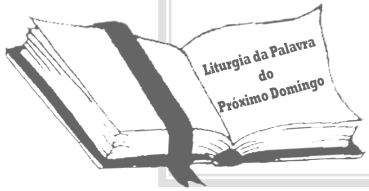
A liturgia do 28º Domingo do Tempo Comum utiliza a imagem do "banquete" para descrever esse mundo de felicidade, de amor e de alegria sem fim que Deus quer oferecer a todos os seus filhos.

Na primeira leitura, Isaías anuncia o "banquete" que um dia Deus, na sua própria casa, vai oferecer a todos os Povos. Acolher o convite de Deus e participar nesse "banquete" é aceitar viver em comunhão com Deus. Dessa comunhão resultará, para o homem, a felicidade total, a vida em abundância.

O Evangelho sugere que é preciso "agarrar" o convite de Deus. Os interesses e as conquistas deste mundo não podem distrair-nos dos desafios de Deus. A opção que fizemos no dia do nosso batismo não é "conversa fiada"; mas é um compromisso sério, que deve ser vivido de forma coerente.

Na segunda leitura, Paulo apresenta-nos um exemplo concreto de uma comunidade que aceitou o convite do Senhor e vive na dinâmica do Reino: a comunidade cristã de Filipos. É uma comunidade generosa e solidária, verdadeiramente empenhada na vivência do amor e em testemunhar o Evangelho diante de todos os homens. A comunidade de Filipos constitui, verdadeiramente, um exemplo que as comunidades do Reino devem ter presente.

In *"Dehonianos"*



Iª Leitura: Is 45, 1. 4, 6;

Salmo Responsorial: 95 (96);

IIª Leitura: 1 Tes. 1, 1 - 5 b;

Evangelho: Mt 22, 15 - 21.

UMA IGREJA SEM MÁSCARA

1 – Este tempo, tão marcadamente afetado pelo contexto pandémico não consegue esgotar todas as oportunidades da reflexão que desperta. Portanto, se está já cansado de ouvir falar da pandemia e dos seus efeitos sobre cada um de nós, não deve ler mais esta glosa. Indo, desde já, de encontro ao dístico que nos encima, se fizermos uma simples pesquisa num qualquer motor de busca colocando as palavras "Igreja" e "máscara" aparecem curiosos títulos, que certamente nos concederiam profícuos temas de reflexão. No entanto, não vamos meditar sobre a atitude imprudente de um americano com corona vírus que entrou numa igreja sem máscara e infetou 91 pessoas. Nem tão pouco iremos comentar a insensatez de um Chefe de Estado que decidiu vetar a obrigatoriedade da utilização de máscaras no interior das igrejas. E também não é este mais um artigo de um ultraconservador crítico relativamente à decisão do Papa Francisco em utilizar publicamente máscara.

2 – Uma deambulação pelo Dicionário da Língua Portuguesa pode conceder-nos uma perspetiva semântica alargada sobre a palavra "máscara". Concentremo-nos, porém, em duas das suas significações. Máscara, pode ser uma "peça ou equipamento usado para resguardo ou proteção da cara", mas também pode ser considerada como um "disfarce ou fantasia" que visa conceder uma aparência falsa ou diferente da efetiva realidade. A estes dois sentidos acrescentamos um outro: a máscara entendida segundo a perspetiva nietzschiana, que nos aponta a um invisível que se desvela numa configuração que remete para um outro.

3 – A calamidade que inesperadamente abala o nosso mundo é oportunidade para os cristãos manifestarem com assertividade a sua fé. E é precisamente a máscara, considerada na sua multiplicidade semântica, que aparece como signo maior de uma atitude que é solicitada aos cristãos. Máscara é a mesma que simbolicamente se tira para se apresentar coerente com a fé que se professa, num tempo em que esta é especialmente convocada. Máscara é também o utensílio que se deve colocar em nome da solidariedade e respeito pelo próximo, que são imperativo de uma atitude cristã perante este tempo.

4 – A situação pandémica é oportunidade excecional para muitos cristãos saírem das catacumbas em que se permitem viver a sua fé e afirmarem de forma clarividente, por um lado, a esperança que os move e se propaga e, por outro lado, a ação abnegada que coloca o outro como primazia: "cada um deve considerar o próximo, sem exceção, como um outro eu". Este apelo originário impõe-se antes de qualquer perceção, reflexão ou ação. Impõe-se por si mesmo. Como diria Lévinas, ser Eu significa não poder fugir à responsabilidade perante o Outro, o que exige uma resposta e uma negação a toda a indiferença.

5 – Este cenário faz-me lembrar o profeta Jeremias. Perante um cenário de desgraça e desolação, o Senhor interpelou-o perguntando o que via. No entanto Jeremias, em vez de se lamentar ou entrar no ciclo vicioso do desespero – quando essa atitude parecia justificar-se mais do que nunca – respondeu: "Vejo um ramo de amendoeira!" (Jer 1, 11). Este homem não se entregou à loucura ou ao pessimismo. Este homem agarrou-se ao único traço de esperança que restava daquele Inverno que tudo parecia ter condenado ao finamento. E Deus gostou. E a história continuou.

6 – As crises são uma oportunidade única para a confiança. De que serve o lamento ou a sublevação, se elas mais não fazem do que revolver a terra já revolta? … *(cont)*

Rui Ferreira in "Ecclesia"

SERVIÇO RELIGIOSO DE FORNELOS
Email: parocofornelos@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Terça 13	18:00	- Nossa Senhora de Fátima - m. c. Agostinho de Oliveira Lopes.
Quinta 15	18:00	- José Alves Loureiro e Vítor Manuel Guimarães Loureiro - m. c. Marcolina Loureiro (pg).
Sáb. 17	18:00	- Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa; - Emília Puga Lopes e Manuel de Araújo Soares Barbosa - m. c. Família (pg); - José Carneiro de Sousa (aniv. nas) - m. c. filho José; - Alzira Pereira Dias (2/10) - m. c. Pessoa Amiga (pg); - Almas do Purgatório (1/2) - m. c. Agostinho Reis de Brito (pg); - Ana Sousa Pais (aniv. fal) - m. c. neta Lurdes Pais; - Lucinda Gonçalves de Brito (aniv. fal) e José Fernandes Lima - m. c. filha Goretti (pg); - Antónia Sousa Lopes (aniv. fal) - m. c. Família; - Laurinda Cerqueira Araújo (11/54) - m. c. filha Rosa e Neto (pg); - Missas de Rol (5).
		XXIX Domingo do Tempo Comum
Dom. 18		- Custódia de Jesus Lopes Gonçalves (47/60) - m. c. Sobrinhos (pg); - José Lopes Oliveira e Casimira Baptista dos Reis - m. c. Gracinda Reis da Cunha (pg); - Alcinda de Lurdes Gonçalves Oliveira (aniv.) e Emília Gonçalves da Silva - m. c. Irmão; - Manuel Sousa Cerqueira (aniv.) - m. c. filho Tiago (11); - Rosa Sousa Dantas (aniv. nas) e Aires Joaquim da Costa - m. c. filho Inácio; - Missas de Rol (12).